



Editorial V.14 N.34

Silene Seibel

Doutora, Universidade do Estado de Santa Catarina / silene.seibel@udesc.br
Orcid: 3184.0271.7989.1415 / [lattes](https://orcid.org/3184.0271.7989.1415)

Edição Variata — Outubro/2021

Esta variata da revista ModaPalavra e-periódico dedicamos ao querido colega professor Murilo Scoz (*in memorian*), que muito contribuiu para o Mestrado em Design de vestuário e moda, na qualidade de professor, orientador, avaliador e editor desta revista. Gratidão e reconhecimento de todo o corpo de professores do PPGMODA.

A capa dessa edição foi pensada sob um viés de fio condutor, simbolizado pela foto de um calcador de máquina de costura sobre um tecido, e uma linha perpassando toda a máquina, chegando até o tecido. Simbolicamente a capa expressa a subjetividade do ato de costurar conhecimentos, fazendo-se desta forma as interrelações com as pesquisas apresentas nessa variata. A linha é o fio condutor de um conjunto de temas interessantes submetidos à revista, o tecido é a base que recebe as produções científicas aqui apresentadas.

Abrindo esta edição, publicamos um artigo do Professor Murilo Scoz (In Memoriam), que junto com sua orientanda Camila Mandelli da Universidade do Estado de Santa Catarina, apresentam o estudo que busca compreender a sustentabilidade como discurso-manifesto, a partir da análise da campanha publicitária da marca brasileira Flavia Aranha. O objetivo é entender como o conceito da marca é exposto aos seus clientes, por intermédio da análise da campanha de Verão 2019.

Érica Sobreira da Universidade Federal do Paraná, Clayton Silva e Cláudia Romero da Universidade Federal do Ceará, discutem a possibilidade de integração entre consumo colaborativo de moda e slow fashion, sugerindo que a

demanda pela sustentabilidade na moda pode ser atendida por meio dos benefícios advindos da aquisição de roupas trocadas, alugadas, de segunda mão, vintage ou recicladas, aliadas ao movimento slow fashion.

O artigo de Silvana Witkoski do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, e Elenir Morgenstern da Universidade da Região de Joinville, descreve a investigação dos processos produtivos utilizados no contexto das indústrias têxteis, especificamente em seus setores primário e secundário. O objetivo geral da pesquisa é analisar processos produtivos dos tecidos de malharia circular aplicados na indústria brasileira, desde o cultivo do algodão ao beneficiamento dos produtos, levantando impactos ambientais com vistas à comparação dos procedimentos e classificação dos tecidos.

O artigo das autoras Fernanda Enéia Schulz e Joana Luísa Ferreira Lourenço da Cunha, da Universidade do Minho-Portugal, busca a compreensão das relações entre crochê, artesanato, design de moda e comunicação de moda, como um caminho possível e viável para o futuro da moda sustentável. O apontamento de novos cenários e diálogos entre designers e artesãos em crochê, suportados por ferramentas de comunicação de moda, permitem o desenvolvimento do design de moda através de estruturas sociais, éticas e sustentáveis.

O artigo dos autores Maicon Douglas Livramento Nishimura e Ricardo Triska, da Universidade Federal de Santa Catarina, aborda o impacto gerado pelo consumo excessivo e busca estudar novas práticas para o desenvolvimento sustentável. A pesquisa revela movimentos que surgem no mundo, e mais recentemente no Brasil, instigados pelo contexto contemporâneo de inovação e tecnologia, com reflexos de mudança nos processos e nos produtos. Na moda verifica-se o surgimento de plataformas colaborativas de

serviços, que são disruptivas para o setor. Assim, objetiva-se compreender a relação do design de serviço no desenvolvimento de plataformas colaborativas para o setor da moda brasileira.

O artigo dos autores Sandra Rodrigues Maia, Eduardo Romeiro e Rosangela Mendonça, da Universidade de Minas Gerais, aborda o descarte de microfibras plásticas no oceano. É um problema complexo, que demanda soluções urgentes, e pesquisas demonstraram a fonte dessas ínfimas partículas, que está associada aos tecidos sintéticos destinados à confecção de roupas. Recolhê-las dos ambientes aquáticos é uma tarefa praticamente impossível. As soluções, por hora, dependem de ações que minimizem as emissões destas partículas. Este estudo reúne 2 propostas para melhor compreendê-las e levantar seus prós e contras.

Na sequência, o artigo das autoras Mariana Barbosa e Cristiane Mesquita, da Universidade Anhembi Morumbi São Paulo, abordam a presença da estética tradicional japonesa wabi-sabi na coleção Comunidade Yuba, da designer de moda nipo-brasileira Fernanda Yamamoto. A experiência junto a esta comunidade agrícola, formada por nipo-brasileiros e localizada na cidade de Mirandópolis no interior paulista, sustentada pelo tripé “cultivar a terra, amar as artes e orar”, é referência dos processos de criação e produção das peças do desfile e das fotos que apresentam o trabalho. A estética wabi-sabi relaciona-se com a beleza, que eclode da simplicidade e do decorrer do tempo, variáveis que são identificadas nos processos do trabalho em questão.

A pesquisa dos autores da Universidade do Estado de Santa Catarina, Ricardo Mendonça, Icléia Silveira, Dulce Maria Maciele Lucas da Rosa, busca identificar a atuação dos elementos do design emocional e as dimensões da semântica do produto para ativar a memória afetiva na concepção da toalha de mesa. Tradicionalmente, em torno da mesa

adornada com uma toalha, a família se reúne para as refeições e constroem momentos afetivos.

Em seguida, a pesquisa das autoras Ana Carolina Acom e Denise Moraes, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, apresenta a concepção de *Ser da Moda* como toda relação de um corpo vestido ou adornado, sem vestes ou em vestes sem corpos. O desenvolvimento da tecnologia é apresentado como relação humana essencial: o homem como ente indissociável da técnica, artífice de seus artefatos corporais, que o definem como produtor e usuário de suas ferramentas e adornos.

O artigo dos autores Fernando Gasi, da Universidade Estadual de Campinas, Lucimar de Fátima Bilmaia Emídio, da Universidade Estadual Paulista, Júlio de Mesquita Filho, Isabel Cristina Italiano e Julia Percebom, da Universidade de São Paulo, tem como objetivo apresentar e analisar o método de teste de elasticidade de Penelope Watkins. A pesquisa aplica o método de cálculo de redução dos moldes para o vestuário em malha de diferentes composições de elastano e poliamida. Os autores demonstraram que aplicando as diretrizes de Watkins obteve-se melhor distorção nas peças confeccionadas.

A pesquisa das autoras Cristina Barbosa e Silene Seibel, da Universidade do Estado de Santa Catarina, investiga os riscos envolvidos no desenvolvimento de mix de produtos de vestuário no varejo. O objetivo da pesquisa é propor recomendações associadas ao desenvolvimento de mix de produtos de vestuário no varejo, para reduzir os riscos de baixo desempenho de coleções, sob a ótica de especialistas de diferentes funções do varejo de moda: designers de moda, compradores e planejadores de coleções.

E para encerrar essa edição, a autora Maria Augusta da Silveira Mitre e José Rodrigo Paulino Fontanari, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, fazem um estudo a partir de duas afirmações de Roland Barthes, a câmara clara

(*punctum*) e a agulhada do estilo (*studium*). Assim, os autores desenvolveram a correspondência entre moda e *studium* - frisando que este último se aproxima da ideia de mito - e da mesma forma, que o estilo está ligado ao *punctum* - que se aproxima da ideia de escritura.

E assim, finalizamos mais uma edição e desejamos boa leitura e muita inspiração, e dizer que aproveitemos cada ciclo que a vida nos permitir. #vivacadacicloquelheforpermitido.